

O QUE VOCÊ PRECISA SABER SOBRE

ICTERÍCIA

Icterícia é um sinal caracterizado pela coloração amarelada da pele e das mucosas decorrente do aumento da bilirrubina total no sangue circulante no organismo.

A cor amarelada das escleróticas, membranas mucosas e pele tornam-se perceptível quando a bilirrubina no plasma aproxima-se de níveis de 3 mg/dl. Classificamos a bilirrubina em indireta ou não-conjugada e direta ou conjugada.

QUADRO CLÍNICO

Aproximadamente 75-80% dos casos de icterícia são diagnosticadas com base em histórias clínicas e minucioso exame físico. Exames laboratoriais selecionados podem ser utilizados para confirmar o diagnóstico, em 15 – 20% dos casos. E em torno de 5 – 10% dos casos, a biópsia hepática ou cirurgia exploradora são necessárias para estabelecer um diagnóstico definitivo.

Informações preciosas a respeito da etiologia podem ser obtidas pela anamnese médica:

- Idade do paciente
- Ocupação
- Duração dos sintomas
- Perda de peso
- Presença de febre
- Prurido
- Sangramento intestinal
- Episódios hemorrágicos
- Presença ou não de pigmento biliar na urina ou nas fezes
- Episódios de confusão mental

- Gestação
- Uso de medicamentos
- Uso de drogas ou ervas
- Uso de álcool
- Exposições a substâncias tóxicas
- Epidemiologia para leptospirose
- Viagens recentes

DIAGNÓSTICO

- História clínica e exame físico
- Testes laboratoriais

Inicialmente, é preciso solicitar:

- Dosagem de bilirrubina total e frações
- Hemograma, reticulócitos, haptoglobina e LDH
- Fosfatase alcalina e gamaGT
- TGO e TGP
- Tempo de protrombina
- Albumina

Se após avaliação inicial, não se conclui o diagnóstico etiológico, devemos então solicitar exames mais específicos.

- Sorologia para hepatite virais
- Auto-anticorpos
- Perfil do ferro
- Dosagem de alfa-1-antitripsina

EXAMES DE IMAGEM

- Ultrassonografia de abdome
- Ultrassom endoscópico
- Tomografia Computadorizada do abdome
- Colangiopancreatografia endoscópica retrógrada (CPRE)
- Colangio-ressonância
- Colangiografia percutânea trans-hepática

TRATAMENTO

O diagnóstico etiológico da icterícia é crucial para o tratamento adequado.

Referências bibliográficas

Tratado das Enfermidades Gastrointestinais e Pancreáticas | 1º Edição

Tratado de Gastroenterologia | FBG 2º Edição

Clínica Médica | Doenças do Aparelho Digestivo – FMUSP 2º Edição

Tratado de Clínica Cirúrgica | HC-FMUSP 1º Edição

Tratado de Clínica Cirúrgica do Sistema Digestório | Intestino Delgado | FMUSP

Tratado de Coloproctologia | SBCP 1º Edição

Manual ASCRS de Cirurgia de Cólon e Cirurgia Retal | 3º Edição

